

dezembro, 2022



n.º22

NESTA EDIÇÃO



Saiu desta escola Ricardo

voltou Tarantini e desafia jovens a
criarem sonhos



Assinalar a semana da Inclusão

é vivenciar momentos
de reflexão e de esperança



O Concurso de Leitura Expressiva

volta a criar momentos
maravilhosos de poesia



Deputado António Pedro Faria

lança o debate sobre a saúde mental
nos jovens

MENSAGEM DE NATAL

Manuela Miranda, diretora do Agrupamento

É Natal. E, só pelo facto de o ser, o mundo parece outro. Auroreal e mágico[1]. Esta quadra traz consigo aquela estranha magia que, quer sejamos pequenos ou grandes, envolve todos os nossos sentidos com o brilho das luzes, com o cheiro a pinheiro e a canela, com o conforto dos abraços, o carinho das mensagens, a presença dos que se fazem presentes, a alegria das crianças e, até, com a nostalgia que nos invade quando olhamos para os lugares que vão ficando vazios.

Natal é, também, tempo de família e de união. E é meu desejo que continuemos unidos na construção de uma escola cada vez mais inclusiva, capaz de assegurar a igualdade de acesso, de oportunidades e de sucesso para todas as crianças e alunos, atendendo às suas potencialidades e necessidades específicas. Embora nem sempre seja tarefa fácil, sabemos que, nesta missão, contamos, dia após dia, com profissionais competentes e dedicados e com a colaboração de muitos agentes da comunidade.

Desejo a esta grande família, que é a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, um Feliz Natal e que o novo ano que se avizinha traga a todos muita saúde e esperança e que, em cada um dos seus dias, saibamos fazer das nossas casas, e da nossa escola, um presépio, pois,

“Presépio é qualquer berço
Onde a nudez do mundo tem calor
E o amor
Recomeça.”[2]



[1]Miguel Torga - “Lindos dias de Natal” in Diário (1985)

[2]Miguel Torga – “Estrela do ocidente”. (Diário VIII)

VEIO PARA FICAR

A MAGIA DA ÁRVORE DE NATAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Timidamente, há treze anos, a equipa da biblioteca teve a ideia de comprar um pinheiro com uma dimensão considerável.



Jl Sudeste B3

Não houve, desde o início, qualquer intenção de comprar enfeites, pois a ideia era que fossem criados pela comunidade e, o que começou por ser um concurso, acabou por ser dominado, a partir do ano letivo 2014/2015, pelas crianças dos nossos Jardins de Infância que, todos os anos, incansavelmente, nos preparam surpresas para tornarem a nossa árvore mágica.



Jl Rua

As educadoras e as assistentes técnicas e operacionais dos Jardins abraçaram esta ideia e, ano após ano, podemos visualizar, com grande orgulho, mãozinhas pequeninas a colocarem o seu enfeite na gigantesca árvore, dando-lhe luminosidade e tirando-a da sua nudez.

Que venham mais e mais anos e mais e mais crianças alegrar o nosso NATAL.



Jl Sudeste B3A



Jl Carvalhais



Jl Barroncal

A equipa da BE agradece às educadoras, às assistentes operacionais e aos encarregados de educação por tornarem isso possível.

Gente maravilhosa essa que trabalha no presente, porque não perde a esperança de um futuro grandioso. Muito Obrigada!



OS VALORES

Departamento do Pré-escolar

As crianças descobrem, através das várias experiências proporcionadas nos Jardins de Infância, que bastam pequenas ações para tornar o mundo mais amigável e mais sustentável. Elas acreditam que tudo é possível.

Se tratarmos bem os animais
Se ajudarmos outras crianças
Se reciclarmos os materiais
Teremos um mundo melhor e
cheio de esperança.

JI de Barroncal



Com a Bicas
e a Azul
aprendemos a
não ser
indiferentes
à diferença.

JI de Rua

Para um mundo melhor, com valores vamos Educar.

A vida não tem valor sem estes valores: união, amizade, família, solidariedade, partilha, amor e justiça.

JI de Sudeste



No JI de Carvalhais, as crianças abraçam a natureza e os animais, com RESPEITO!

JI de Carvalhais

VISITA A BRAGA

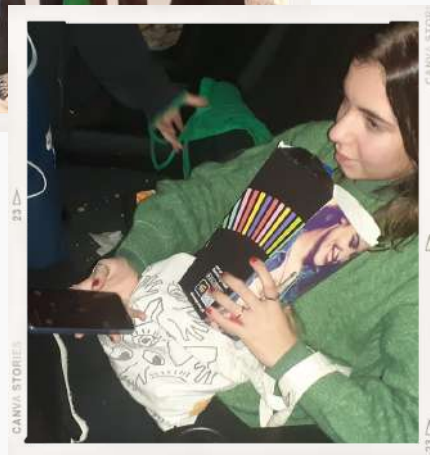
Afonso Ribeiro e Tomás Vieira, alunos do 8.ºA

No âmbito do Domínio de Autonomia Curricular “História, Lugares e Sons - percurso pela cidade de Braga”, que integra as disciplinas de Físico-Química, CEA, Cidadania, História e EMRC, no dia 24 de novembro, realizamos uma visita de estudo à cidade dos arcebispos.

Assim que chegamos, dirigimo-nos ao *Braga Parque*, onde assistimos a uma sessão de cinema, com o filme “*Devotion - Uma história de heróis*”, para posterior debate nas aulas de Cidadania e EMRC. Na verdade, uma história de superação, baseada em factos reais, à volta da vida de Jesse L. Brown (Jonathan Majors), o primeiro piloto negro da Marinha dos EUA, e da dedicação do seu asa, Tom Hudner (Glen Powell), num tempo geopolítico incerto e minado pelo preconceito racial. Uma história que nos prendeu ao ecrã.

Durante a sessão, aproveitamos para medir a intensidade sonora no interior do cinema (através de um sonómetro) e para realizar uma outra tarefa, também no âmbito de Físico-Química, que consistia em examinar os materiais utilizados para a isolação do som naquele espaço.

Depois da sessão, almoçamos no *shopping* para, em seguida, realizarmos um périplo pelo centro histórico de Bracara Augusta, com destaque para a visita ao exterior da Igreja da Sé, passagem pelo Arco da Porta Nova, Igreja do Pópulo e Jardim de Santa Bárbara e, ainda, uma subida de funicular ao santuário do Bom Jesus.





No percurso pelo centro histórico, pudemos observar e fotografar os monumentos que refletem a arte barroca, temática abordada na disciplina de História.

Mais tarde, subimos ao Bom Jesus do Monte, *ex libris* da cidade de Braga e andamos no primeiro funicular construído na Península Ibérica. Os míticos escadórios, a igreja, o lago e os jardins fazem do Bom Jesus um lugar verdadeiramente mágico. Tiramos muitas fotografias e gravamos vídeos, ao longo da viagem, para realizarmos uma atividade na disciplina de CEA.



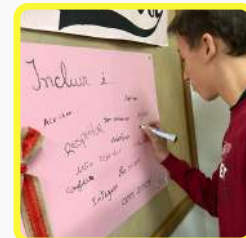
No final da visita ao Bom Jesus, iniciamos a longa viagem de regresso. Chegamos à escola cansados, mas felizes, e com o coração cheio de memórias para mais tarde recordar.

Gostamos muito desta visita de estudo, pois adquirimos novos conhecimentos *in loco* e divertimo-nos ao máximo.

SEMANA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A INCLUSÃO

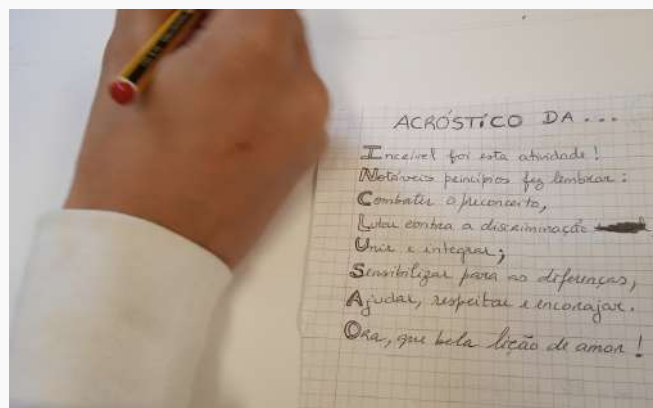
DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Elsa Lopes, Helena Freitas, Vânia Teixeira e Andreia Novais, docentes de Educação Especial



INCLUSÃO foi a temática transversal a todo o Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, durante a semana de 28 de novembro a 2 de dezembro, inserida na comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a 3 de dezembro.

A comunidade educativa vivenciou momentos reflexivos, através da visualização de vídeos, testemunhos, análise da letra motivacional da música “Eu não papo Grupos”, de David Carreira, e da participação em atividades adaptadas a pessoas com limitações físicas e intelectuais, nomeadamente educação física adaptada, sessões de estimulação sensorial e terapia pelo toque.



Todos os alunos foram incentivados a nunca desistirem dos seus sonhos e a acreditarem em si, mesmo que as “barreiras” pessoais e sociais pareçam impedir a vontade de “voar mais alto”.

As expressões “eu sou capaz”, “eu nunca desisto”, “eu ajudo”, “eu respeito” foram ouvidas pelos alunos, como princípios para a prática de vivências inclusivas.



A semana finalizou com uma aula de Zumba para todos os alunos do 2.º e 3.º ciclo, ao som da música trabalhada durante a semana “Eu não papo grupos”, da qual a expressão “Eu nunca desisto!” se fez ouvir bem alto.

Que esta mensagem de autoestima e respeito acompanhe cada um dos alunos do nosso Agrupamento!



DAC | SER GUIA POR UM DIA...

VAMOS CONHECER O PATRIMÓNIO HISTÓRICO E NATURAL PORTUGUÊS

PROJETO INTERDISCIPLINAR DO 7.º ANO - HISTÓRIA, CIÊNCIAS NATURAIS, INGLÊS E PORTUGUÊS

O projeto pretende, entre outros objetivos, que os alunos aprendam, na disciplina de História, a caracterizar os estilos românico e gótico, através da exploração de recursos e, na disciplina de Ciências Naturais, a identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e sedimentares.

Como motivação, as docentes destas disciplinas organizaram uma visita de estudo ao Mosteiro da Batalha e às Grutas de Mira de Aire. Agora, durante as próximas semanas, os alunos, em grupo, realizarão atividades diversificadas, que permitirão trabalhar as Aprendizagens Essenciais das restantes disciplinas envolvidas, nomeadamente conhecer, compreender e caracterizar o meio, desenvolvendo competências comunicativas.

Apresentamos, a seguir, dois relatórios elaborados pelos alunos, na disciplina de Inglês, sobre os locais visitados e a experiência que viveram durante a o dia da visita.

On November 30th, the 6th and 7th grade classes went on a school trip to Monastery of Santa Maria da Vitória, commonly known as the Monastery of Batalha and Grutas de Mira de Aire. We left Santa Marinha do Zêzere at 7:00 and arrived to Batalha at 11:00. We were surprised by some actors who explained the history of the Monastery. It was very funny. At one o'clock in the afternoon, we visited the caves and went down until it became very dark, and some people got scared but it was OK. We learnt how they were discovered, the lakes with coins, the dark river, and the amazing spaces. We loved the school trip, and we will remind it for a long time.

**Gonçalo Alves, Francisco, Leandro,
Duarte Pinto, Hélder Borges
e Rúben Pereira, 7.ºA**





We woke up at 6 o'clock and we all went to the bus stop to start the journey. After a few hours we had our first stop to eat our morning snack. Then we continued our trip to Batalha. At the entrance we could see the broken arches and inside we saw D. João I and D. Filipa de Lencastre's tombs. The whole visit was turned into a play, by actors and we loved it. We also saw the Unknown Soldier's tomb who died in the World War I.



After that, we continued our trip and had lunch at a coffee shop next to Mira de Aire Caves. After lunch we watched a 10-minute video about its history. After that we entered the caves and we couldn't believe the beauty in front of our eyes. We saw lots of stalactites and stalagmites. At the end of the cave, we saw the black river and we took the lift to the surface.

We got into the souvenir shop and went to the bus. In the middle of the trip we stopped at the Shopping Center in Coimbra for dinner.

After that we continued our trip back home.

Anthony, Diogo, Catarina e Guilherme, 7.ºB



Santa Marinha do Zêzere, 30 de novembro 2022

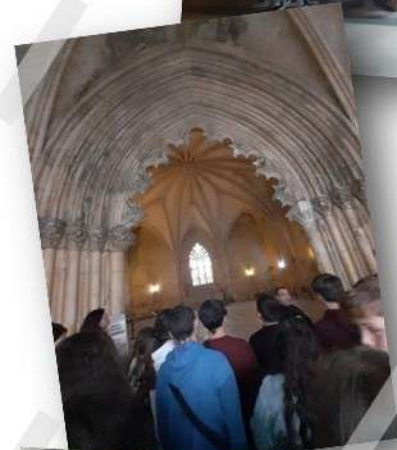
Hoje acordei às seis horas e quinze minutos. Dormi na casa da minha colega e amiga Inês. Apesar do sono, estávamos entusiasmadas e eufóricas, pois íamos fazer uma visita de estudo. Nunca tinha ido ao Mosteiro da Batalha e também não conhecia as Grutas de Mira de Aire, logo o Projeto Interdisciplinar proposto pelos professores de História, Ciências Naturais e Inglês era uma excelente oportunidade.

O tempo estava muito mau. Estava frio e choveu todo o dia, mas isso não nos tirou o ânimo. A entrada no autocarro não correu como idealizamos, pois queríamos ir em determinado lugar, mas, por azar, já estava ocupado! Procuramos outro.

A viagem, apesar de longa, correu bem. Apetecia-me dormir, mas com o barulho não consegui. Afinal, éramos muitos, as duas turmas do 7.º ano e as três do 6.º ano. A meio da manhã, numa área de serviço, fizemos uma paragem para esticar as pernas e comer alguma coisa e, depois, continuamos o percurso que nos levaria ao Mosteiro da Batalha.

Depois das orientações e recomendações dos nossos professores, da organização das turmas e dos grupos, chegou a vez de o meu grupo visitar o Mosteiro. Foi muito divertido, pois a visita não foi feita como é habitual, ou seja, um guia que vai falando e descrevendo os espaços... à nossa espera estavam dois atores da companhia de teatro "O Nariz" que, na voz do Senhor Marquês e do Senhor Prior (monge dominicano), iam, de uma forma divertida, apresentando os vários espaços, nomeadamente, as capelas imperfeitas, a sala do capítulo, a abóbada de cruzaria de ogivas, os vitrais e o claustro. Tínhamos de estar com atenção, pois sabíamos que, depois, na disciplina de História, responderíamos a um questionário sobre o Mosteiro e as suas formas artísticas.

O Senhor Marquês era divertido e dizia algumas piadas, repetindo constantemente "que fachada incrível!". O Senhor Prior ficava furioso, mas nós não queríamos saber, ríamos e repetíamos, em coro, a expressão. No final da visita, tiramos fotos e descansamos, enquanto o outro grupo fazia a visita. Aproveitamos esse tempo da melhor maneira possível, rindo e conversando sobre o que víamos.





Depois, voltamos a entrar no autocarro e fomos até às grutas de Mira de Aire. Estava a chover... Antes da visita, almoçamos numa espécie de café ou loja de recordações, nem sei bem!

Antes de entrarmos nas grutas, assistimos a um pequeno filme sobre as sete maravilhas. Depois, o senhor Tiago fez-nos algumas recomendações, em especial, para que tivéssemos cuidado, pois o piso era escorregadio, não fizéssimos muito barulho e não lançássemos moedas, por ser prejudicial para a conservação das grutas.



Eu estava ansiosa por entrar, pois a minha família já tinha planeado visitar aquele local, mas não tinha sido possível. Alguns colegas estavam com medo, pois têm pavor de espaços fechados e escuros... A verdade é que estivemos, primeiro, a 30, depois a 60 e, ainda, a 90 metros de profundidade! Faz alguma impressão estar ali, mas compensa. Ficamos deslumbrados e maravilhados e, com alguma dificuldade, tentávamos ouvir as explicações sobre as grutas que são compostas por diversos elementos, entre os quais as estalagmites (que crescem a partir do chão), estalactites (que se formam a partir dos tetos), colunas, rios subterrâneos, galerias e algares. Era muita informação para um só dia, mas nós já tínhamos estudado estes conceitos na aula de Ciências.

Regressamos à superfície de elevador, em pequenos grupos. Cada viagem duraria apenas um minuto, por isso pouco tempo passou até que estívéssemos todos juntos.

Estava na hora do regresso a casa. E assim foi. Lembro-me que já no autocarro e, quase a chegar a casa, olhei pela janela e pensei que o mau tempo não nos tinha largado, mas tinha sido um dia fantástico!

Lara Sofia (aluna do 7.º A)



LER NA BIBLIOTECA ESCOLAR É SEMPRE UMA FESTA!

CONCURSO DE LEITURA EXPRESSIVA

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Não é sazonal nem pontual. A leitura ganha cada vez mais espaço no nosso Agrupamento.

São projetos imbuídos de atividades de leitura, envoltos em concursos ou não, que nos levam a acreditar que a leitura está em voga, principalmente entre os mais pequeninos. Vêm à BE requisitar um livro, vêm ler ou ouvir ler, vêm, sobretudo, porque, segundo eles, a biblioteca é “o lugar mágico”.

O Concurso de Leitura Expressiva, que se faz já há treze anos, esteve, uma vez mais, envolvido em mistério e magia, porque se lê expressivamente, mas também porque assistimos a peças teatrais e músicas tocadas e cantadas por alunos e professores. Nesta sessão, contamos, ainda, com a importante colaboração dos elementos do júri, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gestação, Sr. António Bento Ferreira, a encarregada de educação Ana Isabel Teixeira e a professora Rute Pinto.

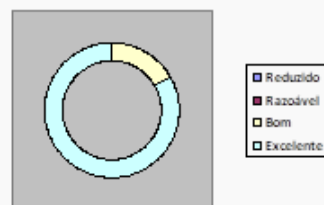


No meio de alunos ansiosos para começarem ou terminarem a sua leitura ou apresentação da peça teatral, estavam dezoito encarregados de educação que vieram apoiar os seus educandos e, assim, envolverem-se na sua vida escolar.



Aproveitando o facto, após a atividade, a equipa da biblioteca fez um pequeno questionário aos presentes acerca do Grau de Satisfação. Três consideraram bom e quinze excelente, como demonstra o gráfico.

Foi, certamente, mais um dia de FESTA DA LEITURA na BE.



DEIXEM-ME SONHAR E PODER ACREDITAR...

A VINDA DO TARANTINI À NOSSA ESCOLA

Fabiana Campelo, aluna do 8.ºC

Ai ai...por onde hei de começar? Provavelmente, conhecem-me pelo meu nome, Fabiana, ou, talvez, pela menina do teatro... mas, porque estou eu aqui a escrever este texto? Quero falar abertamente sobre o meu sonho e mostrar-vos como a vinda do Tarantini à nossa escola me inspirou!



Muitos não sabem que o meu sonho é ser atriz, e há, ainda, muita gente que, quando ouve a frase “Quero ser atriz.”, pensa que é como querer ser astronauta ou coisa parecida. Pensa que é impossível e que apenas alguns privilegiados conseguem atingir os seus sonhos e objetivos.

O desejo de ser atriz acompanha-me desde muito pequenina. Lembro-me de ir a teatros com os meus colegas do infantário e ser a mais entusiástica. Gostava, em especial, quando chamavam crianças ao palco, pois eu fazia de tudo para subir lá, para poder sentir a sensação de pisar um palco e imaginar-me a representar para uma plateia...

Lembro-me da minha mãe me dizer, vezes sem conta, que tal sonho não iria durar muito. Mas, cá estou eu, agora com treze anos, com o mesmo sonho, aquele que me leva a aproveitar cada oportunidade que me é dada. Sou realmente muito grata à minha família, por me apoiar e por me ajudar a não desistir.



Eu faço teatro (amador, para já!) desde os meus seis anos. Recordo vários momentos e situações em que amigos, familiares e até estranhos diziam à minha família que todo o esforço era um desperdício de dinheiro e de energia, que uma criança não sabe o que quer ser no futuro, que tudo é apenas um conto de fadas, uma fantasia! Com tristeza, ouvia (e ainda ouço!) que não vale a pena, porque a profissão é difícil e, que mesmo que consiga, nem todos os atores e atrizes são famosos e reconhecidos pelo seu trabalho, e por aí... Mas, mesmo ouvindo tudo isso e sabendo que é difícil, quando me deito, imagino-me em grandes palcos, a representar peças e mais peças, a fazer filmes, a fazer amigos novos, a ter novas experiências, a conhecer novos países... a ser feliz!

A vinda do agora (ex)jogador Tarantini à escola alimentou o meu sonho! Saber que ele foi capaz de partilhar a sua história connosco, saber que ele não desistiu do seu sonho, apesar dos momentos maus e difíceis, das críticas e dos acontecimentos marcantes, motivou-me ainda mais. Saber que existe no mundo tanta gente como eu, deu-me ânimo e fez-me refletir sobre as oportunidades que a escola me tem dado para mostrar as minhas potencialidades e, num ambiente protetor e acolhedor, poder explorar o melhor de mim.

Foi maravilhoso termos tido a oportunidade de vivenciar a vinda do Tarantini à nossa escola. Ouvir relatos na primeira pessoa são oportunidades únicas que a escola nos dá, pois ajudam-nos a descobrir quem realmente eles são e o percurso de vida que fizeram. Tarantini veio apresentar o seu mais recente livro *O caçador de sonhos...* já o li e gostei muito. A leitura do livro inspirou-me, pois mostra que, com esforço e trabalho, o nosso momento há de chegar, no tempo certo e quando menos esperarmos, porque o importante é não desistirmos dos nossos sonhos!

A apresentação do Tarantini foi incrível! Trouxe-nos tantas coisas novas! Apresentou-nos conhecimentos de uma forma alegre e divertida, mais motivação e confiança para sermos quem nós realmente somos e lutarmos por nós e pelos nossos sonhos, sempre com os pés assentes na terra e nunca negligenciando os estudos. É comovente e inspirador vermos que crianças e jovens com menos oportunidades financeiras, sociais e de acesso aos grandes centros, com muito trabalho, talento e esforço conseguem o que querem. É preciso acreditar que conseguimos e trabalhar para isso, pois somos nós quem traçamos o nosso caminho. Ele foi um caso de sucesso. Eu também quero isso para mim!

Desejo que o Tarantini continue a inspirar mais jovens que, como eu, estão dispostos a lutar pela concretização de um sonho...



[Veja Aqui...](#)

PROJETO INTERDISCIPLINAR | CONHECER E VALORIZAR O PASSADO

Trabalho realizado pelos alunos do 3/4D

O tema “O passado local”, proposto nas disciplinas de Estudo do Meio e Oferta Complementar, despertou em nós a curiosidade para sabermos mais sobre o passado da nossa terra, Gestaçõ.

Depois, durante os meses de novembro e dezembro, desenvolvemos um projeto que envolveu as disciplinas de Estudo do Meio, Oferta Complementar, Educação Artística, Português, Inglês, Matemática, Apoio ao Estudo, Cidadania e Desenvolvimento e AEC de Expressão Musical. Por isso, as atividades que realizamos foram muitas e variadas.

Ao longo do projeto, fizemos pesquisas sobre vestígios do passado, realizamos visitas virtuais a museus, lemos, interpretamos e produzimos textos, realizamos saídas de campo, tivemos sessões de dança e de pintura, realizamos exercícios de matemática e, ainda, visualizamos vídeos sobre arqueologia que falavam sobretudo de objetos agrícolas antigos.

No final, além do que aprendemos, percebemos que é muito importante conhecermos o passado da nossa localidade, pois isso permite-nos compreender melhor a sua história e as suas tradições.

Apresentamos, agora, alguns registos.

Saída de campo à sede do Rancho Folclórico

A nossa professora agendou com o senhor Presidente da Junta de Freguesia uma ida à sede do Rancho Folclórico (A.D.C.) de Gestaçõ. Ficamos entusiasmados, porque há muito tempo que queríamos saber como viviam e o que faziam, antigamente, as pessoas da nossa terra.

No dia previsto, fomos recebidos pela dona Donzília que nos explicou como se faziam as desfolhadas e como se malhava o milho, deixando-nos experimentar estas duas atividades. Conhecemos, também, um objeto usado para malhar o milho, que nunca tínhamos visto, o mangual. Este objeto é de madeira e muito difícil de manobrar. Tivemos muitas dificuldades em fazê-lo rodar, pois é necessário ter bastante força e agilidade.

A dona Donzília falou-nos, ainda, das diferenças entre as vindimas de antigamente e as da atualidade. Vimos uma trouxa muito antiga, que servia para ajudar os homens a carregar enormes cestos de uvas e, ao mesmo tempo, para proteger as costas. Vimos, também, vários trajes representativos de algumas atividades que as pessoas tinham antigamente, tais como lavrador, lavradeira e feirante.

Com esta saída de campo, aprendemos que a nossa vida atual é bem diferente da dos nossos antepassados e que o modo de vida em Gestaçõ mudou muito.



Visita do secretário da Junta de Freguesia

O senhor Fernando Miranda, secretário da Junta de Freguesia, esteve na nossa sala e mostrou-nos fontes documentais dos nossos antepassados, entre as quais, fotografias, jornais muito antigos e um vídeo. Não há dúvida! A nossa terra mudou muito ao longo dos tempos. É, pois, importante preservarmos essas memórias para que não se percam.



Margarida moleira

Na visita ao Rancho Folclórico, aprendemos a dança tradicional da música “Margarida moleira”. Assim, nas aulas de AEC de Educação Musical, ensaiamo-la, cantando e dançando devidamente trajados. Foram aulas divertidas e cheias de ritmo.

Conhecer os castelos portugueses

Ainda sobre esta temática, nas aulas de Português, Oferta Complementar e Estudo do Meio, lemos e interpretamos textos e vimos alguns vídeos sobre a importância dos castelos, pois são vestígios históricos muito importantes, presentes em muitas localidades e que fazem parte da história nacional. Além disso, são símbolos do país, como o é o caso do Castelo de Guimarães. Alguns marcaram-nos e, por isso, com materiais reutilizáveis e recicláveis, em trabalho de pares e sem estilo arquitetónico definido, mas com muito empenho, construimos os “nossos castelos”.



Atividade de expressão oral em Inglês

Na disciplina de Inglês, escrevemos um pequeno texto sobre a nossa identificação pessoal, referindo a nossa localidade e a tradição das bengalas de Gestaçô. Fizemos, também, um desenho para acompanhar a nossa apresentação oral à turma.



O nosso projeto chegou ao fim. Aprendemos muito com as atividades que realizamos e percebemos que, para valorizar o passado, é preciso primeiro conhecê-lo. Agradecemos a todos os que na comunidade nos ajudaram a fazer este percurso!

VOU LEVAR-TE COMIGO

PROJETO DE LEITURA

Departamento do 1.º ciclo

O projeto “Vou levar-te comigo!” foi acolhido com entusiasmo e definiram-se, imediatamente, atividades diversificadas que fossem ao encontro dos objetivos traçados, até porque os docentes acreditam que estas ações são essenciais para estimular o interesse dos mais novos pela leitura, domínio vital para a aprendizagem.

Pretende-se, assim, que os alunos requisitem e leiam livros e os docentes dinamizem, em articulação com a biblioteca escolar, atividades motivadoras e de incentivo à leitura.

Os alunos da turma do **2.ºA** não escondiam a curiosidade ao entrar na Biblioteca. Depois de terem escolhido o livro que mais lhes interessou, fizeram uma sessão de leitura individual, acompanhados pelas professoras. Era visível a excitação com as histórias que estavam a ler.



Numa outra dinâmica, os alunos da turma do **1/4B** requisitaram livros e ouviram a história “A ovelhinha preta” de Elisabete Shaw. Esta história faz parte do Plano Nacional de Leitura e fez as delícias da pequenada.



Os alunos da turma do **3.ºA**, quando foram à Biblioteca e depois de requisitarem o livro, mostraram os seus dotes de leitura para todos os colegas. Agora, na sala de aula, depois de lerem o livro, apresentam-no à turma, utilizando a técnica do resumo.

Os alunos da turma do **4.ºA** estão a ter a oportunidade de demonstrar a sua autonomia e capacidade de exposição. Quando terminam a leitura do livro, trazem-no para a escola e apresentam-no à turma. Depois, fazem o reconto oral, identificando as personagens ou as passagens que mais os surpreenderam. Está a ser uma atividade interessante e motivadora, pois desta forma os alunos desenvolvem a capacidade leitora, enriquecem o vocabulário e aperfeiçoam o domínio da escrita.



Os alunos da turma do **3/4D**, de Carvalhais, gostam muito de ir à Biblioteca. Leem, ouvem histórias e já fizeram três Tertúlias Literárias Dialógicas. Depois da leitura do livro, nas aulas, fazem apresentações orais à turma sobre o livro que leram.



Os alunos do 1.º ano também foram à Biblioteca. Duas mães da turma do **1.ºA** leram-lhes a história da Carochinha com fantoches. Foi mesmo divertido!

Os alunos do **1/2D** receberam, na escola, os livros com alegria, mas em janeiro irão à Biblioteca Escolar.



APRENDIZAGENS 2 EM 1

Regina Santos, docente de Matemática e Ciências Naturais

Na disciplina de Ciências Naturais, com o tema “Processos vitais comuns aos seres vivos” pretende-se, entre outras aprendizagens, que os alunos interpretem informação contida em rótulos de alimentos que usualmente consomem. Assim, a docente propôs aos alunos do 6.ºB que trouxessem de casa alguns rótulos de alimentos embalados que consumiam em casa, nomeadamente caixas de cereais, latas de salsichas e garrafas de água.

Com esta atividade de caráter prático, os alunos puderam realizar as aprendizagens previstas e retirar informações úteis para que, na hora de comprar os produtos, façam escolhas informadas e conscientes.

Os alunos não estão habituados a analisar os rótulos dos alimentos que consomem, por isso, esta atividade foi importante, já que puderam verificar o tipo de produto e o processamento, os ingredientes que os compõem, a informação nutricional e o valor energético, permitindo-lhes, assim, concluir que há alimentos mais saudáveis do que outros. Para além disso, os alunos verificaram o prazo de validade e as condições de conservação.

Aproveitando esta atividade, e uma vez que os alunos trouxeram algumas embalagens cilíndricas, realizaram uma tarefa no âmbito da disciplina de Matemática: com o auxílio de um fio e de uma régua, em grupos de trabalho, mediram o perímetro de latas e tampas cilíndricas. Posteriormente, efetuaram a medição do diâmetro de cada um dos materiais e registaram os valores correspondentes numa tabela. A seguir, calcularam o valor do quociente entre o perímetro e o diâmetro de cada objeto e chegaram à conclusão de que este era um valor constante, próximo de 3 unidades... descobriram, assim, o valor do número (Pi).

Para um conhecimento mais aprofundado deste valor, a docente mostrou-lhes um vídeo de Albert Einstein que relata algumas curiosidades sobre este número tão especial, assinalado no dia 14 de março, dia internacional da Matemática.



objeto	Perímetro	diâmetro
A	20	6 cm
B	17	5,5 cm
C	17	4,5 cm

A student writing in a notebook.

TIME FOR BEING TEEN

Trabalhos realizados pelos alunos das turmas do 8.º ano, na disciplina de Inglês

Being a teen is hard. It's a time of big body changes and social challenges. It's when you make important choices and friends for life. But it is also when your fears and insecurities come through. So, here is some advice from our 8th grade students to you all.

DEAR TEENS,

One thing you mustn't forget is you can do everything and don't let anything stop you. You are strong and important. Don't run after others, do what makes you happy. Difficulties pass, conflicts will always exist, but success is certain for those who don't give up.

Margarida Freitas, 8.ºB

**During your school life, things aren't going to be as you expect to. Don't be sad if you get a bad grade. Study more, don't give up!
You are beautiful just the way you are, don't worry about what others think of you.
Relationships are fun, so don't be sad if the person you like doesn't feel the same way.**

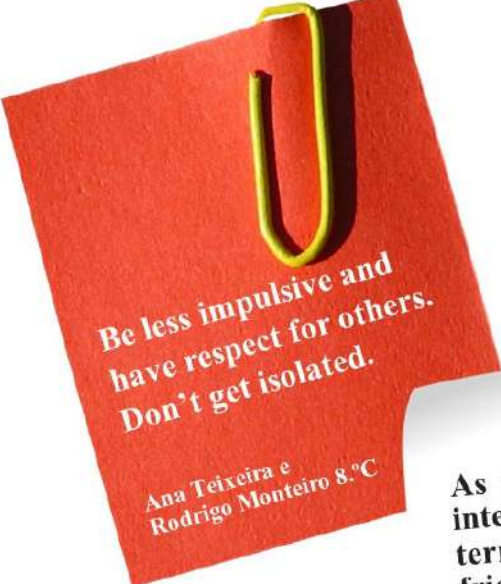
Dinis e Carina Almeida, 8.ºA

**Sometimes you don't like or accept who you are. You think you should be equal to others and you are so wrong! You are unique and valuable!
Enjoy your life, be yourself, have fun!
Don't let your fears control you, challenge yourself, be what you can be with all your potential and strength.**

Afonso Ribeiro e Guilherme, 8.ºA

Always remember that you should feel strong and accept yourself, because you are incredible. You should have more confidence in you and try to do something and get to every challenges you can. Enjoy every moment of your life from going out with friends, listening to your favourite music, or doing something that makes you happy.

Inês Azevedo, 8.ºB



Be less impulsive and
have respect for others.
Don't get isolated.

Ana Teixeira e
Rodrigo Monteiro 8.ºC

As you know, we are the
internet generation but in-
ternet isn't life! Make new
friends, do sports.
School is very important.
It is where we learn and
prepare our future.

Tomás e
Carina Pereira, 8.ºA



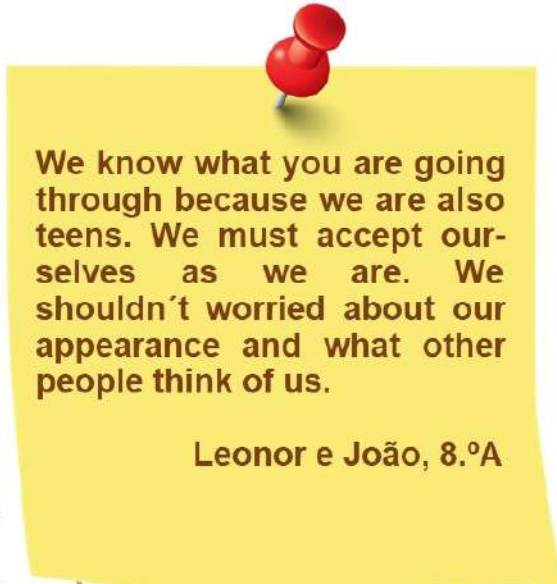
We know that everything about
you is changing and it's ok. Time
will set all the silly ideas in order,
and everything will become clear.

Fabiana Campelo, Daniela Teixeira e
Melanie Alexandra, 8.ºC

Try to be disconnected from your mo-
biles and electronical devices and enjoy
life.

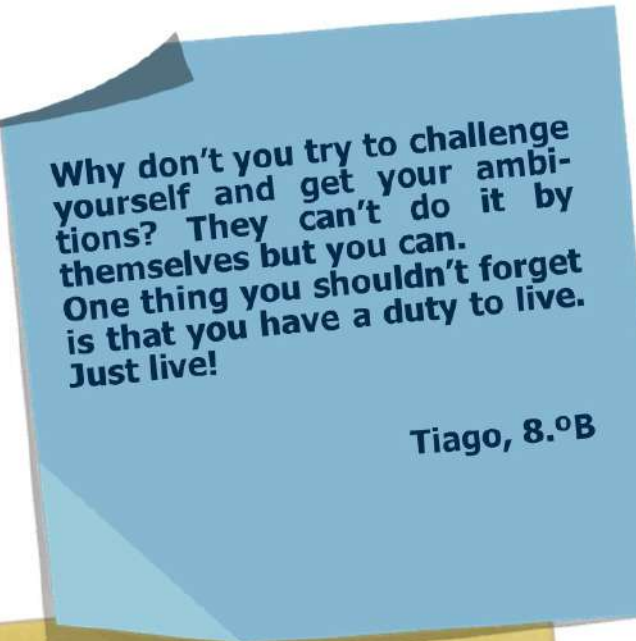
Accept yourselves as you are, you don't
need to change because others say so.
Don't forget, you are perfect in your own
way!

Gonçalo, Gabriel e Francisca, 8.ºA



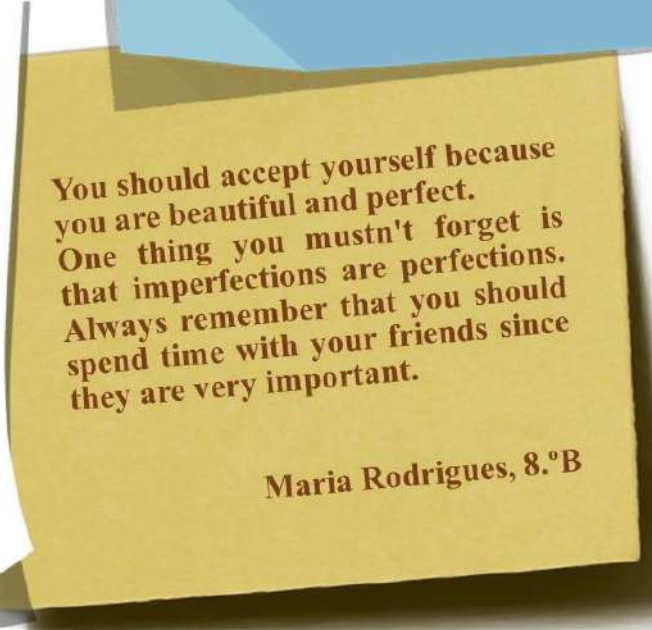
We know what you are going
through because we are also
teens. We must accept our-
selves as we are. We
shouldn't worried about our
appearance and what other
people think of us.

Leonor e João, 8.ºA



Why don't you try to challenge
yourself and get your ambi-
tions? They can't do it by
themselves but you can.
One thing you shouldn't forget
is that you have a duty to live.
Just live!

Tiago, 8.ºB



You should accept yourself because
you are beautiful and perfect.
One thing you mustn't forget is
that imperfections are perfections.
Always remember that you should
spend time with your friends since
they are very important.

Maria Rodrigues, 8.ºB

DEPUTADO ANTÓNIO PEDRO FARIA EM DEBATE COM OS ALUNOS PROGRAMA “PARLAMENTO DOS JOVENS”

Hélder Pereira e Sandra Mónica Almeida, responsáveis pelo Programa



O programa “Parlamento dos Jovens” pretende, essencialmente, a promoção de uma educação para a cidadania e participação cívica, através da reflexão e do debate democrático, proporcionando, desta forma, novas oportunidades para que os alunos desenvolvam capacidades de expressão e argumentação na defesa das suas ideias, sempre no respeito pelos valores da solidariedade e da tolerância.



Paralelamente a estas ações, numa iniciativa coordenada pela Assembleia da República e dirigida aos alunos do ensino básico e secundário, no dia 19 de dezembro, na Biblioteca Escolar, o deputado António Pedro Faria esteve à conversa com os alunos das listas candidatas à Sessão Escolar do programa.

Nesta sessão, “A saúde mental nos jovens. Que desafios? Que respostas?” foi o mote para um debate muito participado e cheio de dinamismo, entre o deputado e os aspirantes a “deputados”. Numa toada informal e de diálogo permanente com os alunos, o deputado abordou o tema, que ganhou maior pertinência ainda nesta fase pós-pandemia, sempre de forma frontal e pedagógica, respondendo, por um lado, às várias questões e dúvidas que iam surgindo e, por outro, ajudando a refletir, a clarificar e a amadurecer ideias de forma sustentada.

A curiosidade natural dos candidatos a deputados foi a pedra-de-toque para o sucesso da sessão que encerrou a primeira fase do projeto. Seguir-se-ão, durante o mês de janeiro, as várias etapas previstas até à realização da sessão distrital.



UM NATAL PARTILHADO POR VÁRIOS HERÓIS

Sandra Pinto, Presidente da Associação de Pais | PaisZêzere

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento promoveu a primeira edição do Concurso de Postais de Natal, dirigida aos alunos, registando-se 47 participações. Os prémios atribuídos aos vencedores do concurso foram patrocinados pela extinta papelaria CLIP, na pessoa do Sr. Carlos Rodrigues.



Como já vem sendo hábito, no último dia de aulas, a Paiszêzere, em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere e Juntas de Freguesia, promoveu a visita do Pai Natal a todas as escolas do agrupamento levando uns miminhos e os presentes das Juntas de Freguesia.



Jardim de Infância de Rua



Escola Básica de Carvalhais



Escola Básica do Sudeste - Centro Escolar



Jardim de Infância de Barroncal

CABAZES DE NATAL

Hélder Pereira, docente de EMRC e técnicos do GAAF

Decorreu entre os dias 2 e 16 de dezembro, no Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, a reedição da campanha de recolha de alimentos, iniciada no ano letivo anterior e que permitiu a constituição de dez cabazes de Natal, entregues a famílias carenciadas nesta época natalícia.

Sob o lema “Dar é receber...”, esta iniciativa procurou, ainda, promover e estimular os valores da solidariedade e do amor ao próximo entre os alunos, apelando à união e contributo de toda a comunidade. Organizada em articulação pelo docente de EMRC e os técnicos do GAAF, esta atividade contou com a colaboração, desde logo, dos nossos estudantes, que participaram ativamente nas diferentes fases desta campanha (desde a elaboração/decoração das caixas e pontos de recolha até à constituição dos cabazes propriamente ditos).

O balanço final é extremamente positivo, pois, apesar dos tempos difíceis que atravessamos, com o aumento generalizado dos preços e a perda de poder de compra por parte das famílias, a nossa comunidade educativa respondeu, uma vez mais, «Presente!».



AQUI HÁ ARTE

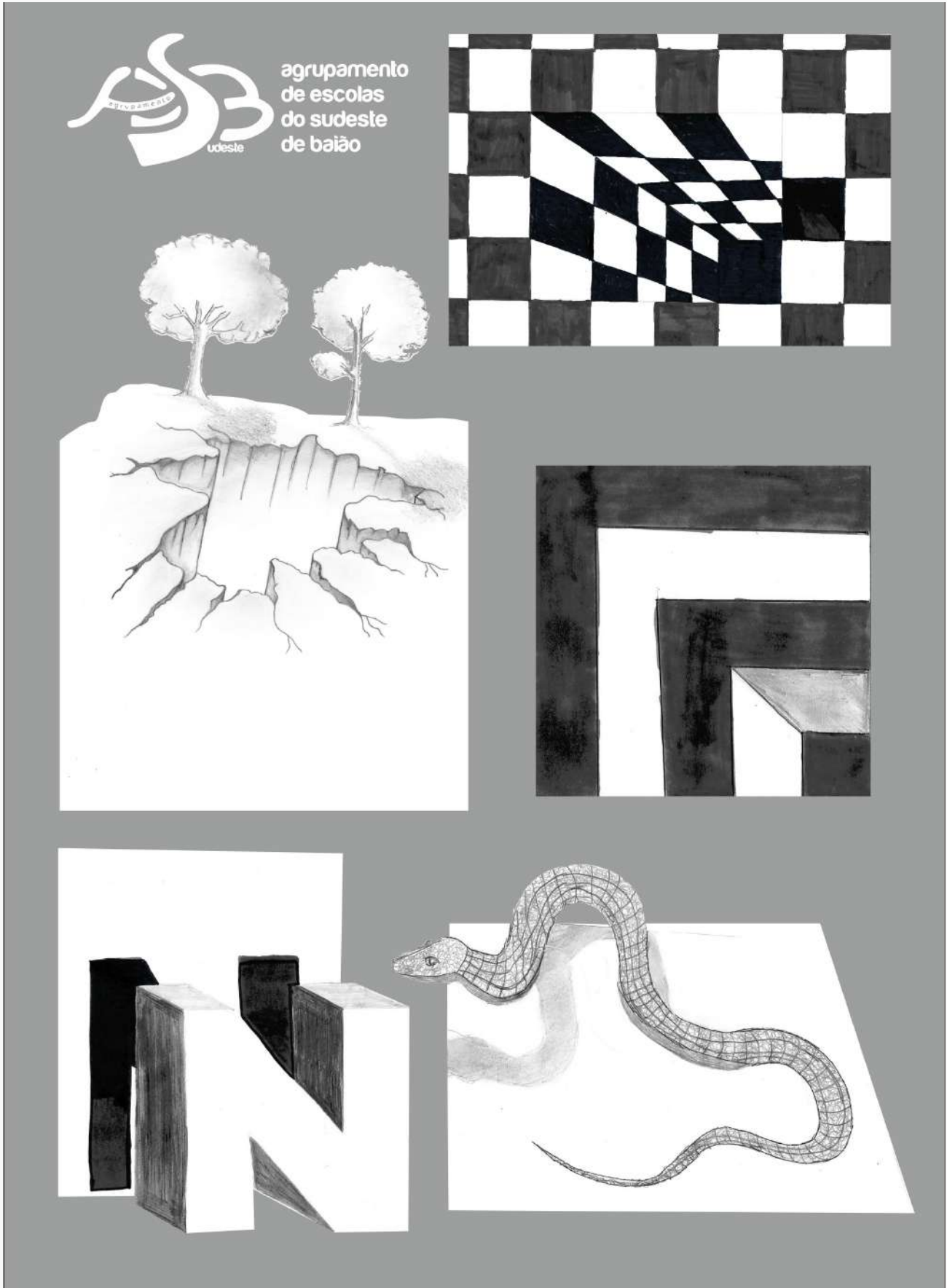
Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

O ponto e a linha



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºA

Imagens 3D e ilusão de ótica.





EB Carvalhais



Jl Rua



Jl Barroncal



Jl Sudeste



Escola Sede



Centro Escolar



EB Carvalhais



Torneio de Basquetebol



Centro Escolar

Feliz Natal